



Portugueses pouco esclarecidos relativamente a pneumonia e prevenção



A maioria dos portugueses não conhece os sintomas da pneumonia e poucos são os que sabem quais as formas de prevenção. O alerta é da Sociedade Portuguesa de Pneumologia. Segundo os resultados de um questionário realizado no final do ano passado, apenas 5,4% dos inquiridos estão vacinados contra a pneumonia, doença que, diariamente, mata uma média de 16 pessoas nos hospitais e obriga a 81 internamentos, só em Portugal.

«Os portugueses ainda estão pouco esclarecidos relativamente à pneumonia e às principais formas de prevenção», refere Carlos Robalo Cordeiro, presidente da Sociedade Portuguesa de Pneumologia. «Os números falam por si: 96% dos inquiridos durante o Esquadrão da Pneumonia já tinha ouvido falar de pneumonia, mas apenas 38,2% conhecia os sintomas; 71% afirmou não saber a diferença entre gripe e pneumonia e somente 25,5% sabia as suas formas de prevenção», acrescenta.

Os inquéritos foram realizados aos que se

aconselharam no «Esquadrão da Pneumonia», campanha de sensibilização e prevenção da Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP), que percorreu o país ao longo de duas semanas com o objectivo de alertar a população para a pneumonia e para os problemas relacionados com esta doença.

Dos 1021 participantes, apenas 55 (5,4%), estavam vacinados contra a pneumonia. A precaução e o aconselhamento médico foram as razões apontadas por quem optou pela vacinação. A falta de aconselhamento, de conhecimento ou de informação, por outro lado, foram principais motivos apontados pelos que ainda não tomaram a vacina pneumocócica.

Além da pneumonia, a vacina pneumocócica previne formas graves da infecção por pneumococos como a meningite e a septicémia. Durante a Semana Europeia da Vacinação, que se comemora entre os dias 22 e 26 de Abril, a Sociedade Portuguesa de Pneumologia lança o alerta: a vacinação é a melhor forma de prevenção.

Diário Digital